

ESTUDO DE HOJE: II REIS 25.21

Ao enviar o povo de Judá ao exílio, Deus estava cumprindo a Sua promessa a ele. O povo rompeu o concerto com o Senhor, então Ele permitiu que Judá fosse destruída e levada, assim como havia avisado (Dt 28.32).

Costumamos pensar apenas nas promessas boas de Deus, mas, nas Escrituras, Ele avisou-nos de que a desobediência trará problemas. O pecado irá escravizar-nos. Hebreus diz que "se pecarmos voluntariamente, depois de termos recebido o conhecimento da verdade" resta apenas "uma certa expectativa horrível de juízo" (Hb 10.26,27). O exílio de Judá mostra o quanto Deus é exigente em relação a ver o pecado ser varrido da vida do Seu povo; às vezes, o pecado leva-nos com ele.

Podemos falhar, como o povo de Judá e Israel, mas as promessas de Deus não. Em 2 Timóteo 2.13 é dito: "se formos infiéis, ele" [Jesus] "permanece fiel; não pode negar-se a si mesmo". Assim é o quanto Deus é confiável. Ele está sempre disposto a ajudar-nos a endireitar nossa vida e a começar de novo. E é exatamente isso que acontece mais tarde, no livro de Esdras. Quando o povo arrependeu-se, Deus estava preparado e disposto a ajudá-lo a retornar à sua terra e a começar de novo.

Leia Atos Dos Apóstolos 22.17 até 23.10**PERGUNTAS FREQUENTES****POR QUE AS VISÕES SÃO IMPORTANTES?**

As visões são proeminentes em Atos, e, geralmente, relacionadas à oração. Cornélio estava orando quando um anjo visitou-o (At 10.1-4, 30-32). No dia seguinte, Pedro teve uma visão enquanto orava (At 10.9-12). As visões de Paulo e de Ananias têm relação com a oração e destacam o envolvimento de Deus em sua vida (At 9.1-18). Essas visões não são coincidências do acaso, mas obra providencial do propósito salvífico de Deus no mundo.

As visões dão direção divina e mostram aos cristãos o modo como devem realizar a grande comissão. Paulo teve visões na estrada de Damasco ao converter-se, em sua viagem missionária à Europa, em Corinto, no templo e, de novo, em Jerusalém, antes de partir em viagem a Roma (At 9.5; 16.9; 18.9,10; 22.17,18; 23.11). Por meio de visões, Deus conduz assuntos concernentes à Igreja e estende sua missão.

ESTUDO DE HOJE: ATOS 23.6-8

Paulo declarou que tem esperança na ressurreição dos mortos. Os fariseus acreditavam nela também então porque não criam em Jesus? Os fariseus pensavam que a ressurreição aconteceria a todos de uma só vez. Cristo foi apenas uma pessoa, mas e quanto ao restante? Os fariseus não eram capazes de resolver esse problema.

Foi assim que Paulo explicou: "a ressurreição dos mortos veio por um homem" [..]"Mas cada um por sua ordem: Cristo, as primícias, depois, os que são de Cristo, na sua vinda" (1 Co 15.21,23). Dessa forma, Jesus seria "o primogênito entre muitos irmãos" (Rm 8.29).

Assim como Paulo, vivemos entre esses dois eventos, a primeira ressurreição e a última. A ressurreição de Jesus é história e é por isso que temos esperança no futuro. Assim como o apóstolo, nossa esperança está na ressurreição dos mortos. Não é uma inquietação desesperada. É uma esperança inspirada pela história. Por sermos capazes de referir-nos à ressurreição de Jesus, podemos esperar a nossa própria ressurreição.

"Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor" (1 Co 15.58).

ORANDO OS SALMOS

Ore por seu país e por seus governantes. Ore por todos os países. Que eles venham a servir o Senhor e a submeter-se ao senhorio de Jesus Cristo.

Leia Salmos 2.1-12

Leia Provérbios 18.13

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.